
A prática da hospitalidade urbana e a perspectiva das Cidades Educadoras

The practice of urban hospitality and the perspective of Educating Cities

Alceli Ribeiro Alves^{1*}, Adriana Czajkowski¹

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de identificar e analisar publicações que demonstrem a aplicação da prática da hospitalidade urbana em espaços designáveis como hospitaleiros e acessíveis as pessoas, e sua relação com a perspectiva das Cidades Educadoras. A metodologia consiste de Revisão Sistemática de literatura. Os resultados nos mostram que as pesquisas sobre a hospitalidade urbana se concentram em países como Israel, Bélgica, Ucrânia, Brasil e Polónia. Em contrapartida, os estudos sobre cidades educadoras, majoritariamente, tiveram como base a Espanha. Constata-se que não há uma visão hegemônica entre os autores estudados, mas que é possível aproximar ambas as perspectivas. Apesar das descobertas, o estudo da hospitalidade urbana e de sua interseção com a perspectiva das Cidades Educadoras ainda é uma arena pouco explorada, necessitando que pesquisas futuras possam demonstrar o potencial dessa conexão, permitindo o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas para as cidades envolvidas.

Palavras-chave: cidade educadora; hospitalidade; educação; cidade; interdisciplinaridade

ABSTRACT

This article aims to identify and analyse publications that demonstrate the application of the practice of urban hospitality in spaces designated as hospitable and accessible to people, and their relationship with the perspective of Educating Cities. The methodology consists of a Systematic Literature Review. The results show us that research on urban hospitality is concentrated in countries such as Israel, Belgium, Ukraine, Brazil and Poland. In contrast, studies on educating cities were mostly based on Spain. It appears that there is no hegemonic view among the authors studied, but that it is possible to approximate both perspectives. Despite the discoveries, the study of urban hospitality and its intersection with the perspective of Educating Cities is still an unexplored arena, requiring future research to demonstrate the potential of this connection, allowing the development of innovative and successful practices for the cities involved.

Keywords: educating city; hospitality; education; city; interdisciplinarity

¹ Centro Universitário Internacional UNINTER

*E-mail: alceli.ribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO

A construção científica e a realização de estudos sobre a hospitalidade apresentam-se como práticas essenciais que contribuem para se compreender a atual sociedade, caracterizada pela participação humana, conexões culturais e pela convivência com o outro (MOYA, 2008).

A hospitalidade é um campo do saber interdisciplinar, cuja prática não apresenta um modelo único. Ela engloba diferenciadas dimensões, conforme os espaços e tempos em que se desenvolve, permitindo o avanço da sociedade (MONTANDON, 2003).

A organização social se estrutura em grupos, os quais são formados pelos indivíduos que visam atingir um objetivo comum. O grupo possui uma identidade, delimita o seu espaço, alinha as suas características e estabelece as maneiras de agir e interagir com outros grupos e pessoas (CZAJKOWSKI; MULLER; OLIVEIRA, 2020)

A aproximação e o encontro entre as pessoas são as bases para as relações sociais, pois o indivíduo não consegue viver isoladamente. Conviver com o outro é essencial para a existência humana, facilitando o enfrentamento dos desafios e da complexidade contemporâneos.

É no âmbito da hospitalidade que ocorrem os encontros e se promovem as relações sociais (seja um novo ou já estabelecido relacionamento). Nessa perspectiva, a hospitalidade envolve um processo de troca entre aquele que a oferece (anfitrião) e a recebe (hóspede). Após o ato hospitaleiro, os envolvidos se transformam e não são mais os mesmos.

É nesse sentido que se pode entender o ato de hospitalidade como um momento de se aprender com o outro dentro de uma estrutura transformativa, pois um estranho tem a possibilidade de se tornar um conhecido e o conhecido pode se transformar em uma pessoa amiga e mais próxima. (SELWYN, 2004).

O exercício da hospitalidade é benéfico para a construção dos laços sociais sendo as pessoas, inseridas em ambientes e/ou empreendimentos, as verdadeiras anfitriãs, possibilitando a inclusão de um indivíduo em um novo espaço. Vale ressaltar que a hospitalidade envolve os habitantes e ocorre nas cidades (CAMARGO, 2019).

Leite e Awad (2012, p.7) explicam serem as cidades os espaços indicados para se romper o isolamento e promover o encontro público, ou seja, nas cidades é possível “encontrar gente, fazer trocas (amorosas, afetivas, de negócios, turismo, entretenimento, criação, educação, etc.)”.

Em razão do crescimento acelerado das cidades, a hospitalidade precisa dialogar com o urbano, pois os elementos que compõem este espaço interferem na hospitalidade urbana. Nesse contexto, a hospitalidade urbana pode ser o foco de estudos em cidades educadoras, as quais têm o compromisso com os seus cidadãos, defendendo os espaços de convivência entre pessoas como educativos (ENS; NAGEL; WITHERS, 2021).

Nesse sentido, formula-se como questão de pesquisa para o presente estudo: Considerando as cidades educadoras, quais são os espaços, designáveis como hospitaleiros e acessíveis aos cidadãos e visitantes, em que se possibilita o vínculo social? Por isso, o estudo tem o objetivo de encontrar publicações que demonstrem a aplicação da prática da hospitalidade urbana em espaços designáveis como hospitaleiros e acessíveis aos cidadãos e visitantes em Cidades Educadoras.

A partir da revisão sistemática de literatura de autores e referências que permitem um debate sobre a hospitalidade urbana, visa-se verificar os principais elementos teóricos e conceituais, analisando a prática da hospitalidade urbana no contexto das cidades educadoras. Para tanto, este trabalho divide-se na presente introdução, abrangendo os principais pontos direcionadores da pesquisa. O percurso metodológico e a revisão sistemática de literatura (contemplando os temas relativos às cidades educadoras e hospitalidade urbana) embasam as seções dois e três, seguidos das considerações finais e referências utilizadas.

PERCURSO METODOLÓGICO

Dentre as etapas fundamentais que compõem o processo de pesquisa científica e acadêmica, a definição do método, procedimento para a coleta, análise e interpretação dos dados são essenciais ao pesquisador, visando apresentar as informações de forma sequencial para compreender a temática que está sendo explorada (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

A busca por referências, o acesso aos estudos realizados por outros autores e o foco na ampliação do debate sobre o tema estudado são ações que oferecem base à revisão de literatura. O uso da literatura em uma pesquisa científica pode assumir distintas formas. Creswell e Creswell (2021) explicam ser possível, na revisão de literatura, integrar as ideias debatidas pelos autores, interligando os tópicos relacionados a uma determinada área de pesquisa.

A partir da definição de revisão de literatura de pesquisa, apresentada por Fink (2005), Okoli (2019, p.4) a utiliza para esclarecer a revisão sistemática de literatura, afirmando ser “um método sistemático, explícito, (abrangente) e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente de trabalhos completos e registrados, produzidos por pesquisadores, estudiosos e profissionais”.

Nessa perspectiva, a revisão sistemática de literatura pressupõe a condução da pesquisa por meio de uma abordagem metodológica, explicando os procedimentos utilizados para sua condução, incluindo em seu escopo materiais relevantes. Ressalta-se que a presente pesquisa se configura em um estudo exploratório, apoiado em Revisão de Literatura Sistemática, em que os processos de busca e análise ocorreram na base de dados Scopus, dando preferência aos artigos científicos.

Na revisão sistemática de literatura o pesquisador busca, avalia e sintetiza as evidências de pesquisa. Nesse sentido, ela permite a identificação das particularidades ou estabelecer a relação entre conceitos-chave de um estudo. (GRANT; BOOTH, 2009).

Branco (2019, p. 776) explica ser necessário seguir algumas etapas para a revisão sistemática de literatura:

[...] a identificação do horizonte temporal de análise, a seleção da base de dados da pesquisa, a seleção dos periódicos da pesquisa, a seleção dos artigos para o referencial teórico, a classificação temática destes artigos, e por fim a análise destas classificações.

Para o presente estudo, a revisão sistemática de literatura é apresentada no quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Síntese da Revisão Sistemática do Estudo

Item	Descrição
Questão de Pesquisa	Considerando as cidades educadoras, quais são os espaços, designáveis como hospitaleiros e acessíveis aos cidadãos e visitantes, em que se possibilita o vínculo social?
Objetivo	Encontrar publicações que demonstrem a aplicação da prática da hospitalidade urbana em espaços designáveis como hospitaleiros e acessíveis aos cidadãos e visitantes em Cidades Educadoras.
População/Amostra	20 artigos / 12 artigos selecionados para leitura completa.
Base de Dados	Scopus ²

² Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor. Oferecendo um panorama abrangente da produção de pesquisas do mundo nas áreas Sde ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e

Justificativa Base de Dados	Abrange a área das Ciências Sociais
Estratégia de busca	“ <i>urban hospitality</i> ” ³ e “ <i>educating cities</i> ” ⁴
Crerários de inclusã/seleçã	Leitura do título, resumo, palavras-chave e objetivo.
Crerários de exclusã	Artigos que não permitiram acesso.
Recorte Temporal	Período de 2018 até 2022 (incompleto) – últimos 05 anos (visando acessar os materiais mais recentes sobre as temáticas).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As buscas foram realizadas no período de 28/06/2022 até 06/07/2022. Primeiramente, realizou-se uma busca na base de dados das palavras-chave “*urban hospitality*” e “*educating cities*”, as quais caracterizam o objetivo da pesquisa. Não houve restrições em relação ao idioma do artigo. Todavia, priorizou-se os filtros de título, resumo e assunto. Inicialmente, a busca retornou 6 artigos encontrados sobre “*urban hospitality*” e 14 sobre “*educating cities*”.

A segunda filtragem se fundamentou no acesso aos artigos, verificando se eles mencionavam diretamente as palavras-chave. 1 artigo sobre “*urban hospitality*” e 7 artigos sobre “*educating cities*” foram descartados, resultando em um total de 12 artigos para leitura completa, os quais englobam a revisão sistemática de literatura. Os quadros 2 e 3 apresentam os artigos selecionados.

Quadro 2 – Artigos Selecionados para a Revisão Sistemática de Literatura – “*Urban Hospitality*”

Palavra-chave: “ <i>Urban Hospitality</i> ”					
	Autor	Título	País	Revista	Objetivo
1	Gelbman (2021)	Tourist Experience and Innovative Hospitality Management in Differnet Cities	Israel	Sustainability Journal	Examinar como a gestão da cadeia Abraham Hostels, considerada uma organização de hospitalidade urbana em Israel, introduziu os valores sociais de base comunitária em cada um de seus três albergues, aproximando a experiência turística da cultura e atmosferas específicas de cada cidade (Nazaré, Jerusalém e Tel Aviv).
2	Carlier (2020)	Experience of Urban Hospitality? Na Ecological Approach to the Migrants World	Bélgica	Urban Planning	A partir da hospitalidade para migrantes, tem o objetivo de entender a experiência de segregação e hospitalidade no ambiente urbano, de forma mais específica, nos espaços públicos.

humanidades, a solução Scopus disponibiliza ferramentas inteligentes para monitorar, analisar e visualizar pesquisas (ELSEVIER, 2022).

³ *Urban Hospitality* – Hospitalidade Urbana.

⁴ *Educating Cities* – Cidades Educadoras.

3	Rutynskyi e Kushniruk (2020)	Coffee Tourism in Lviv in the Context of World Coffee Tourism	Ucrânia	Annales - Universitatis Marie e Curie Sklodowska	Analisar o turismo de café como uma nova perspectiva à atividade turística de Lviv (Ucrânia), descrevendo as estratégias para tornar a cidade em um dos principais destinos mundiais de café.
4	Oliveira, Tricário e Tomelin (2019)	Concepts of hospitality and its application in the built space: Genesis and evolution of urban hospitality in tourist destinations	Brasil	Journal of Hospitality and Tourism Insights	Analisar a evolução histórica dos conceitos de hospitalidade e suas implicações no contemporâneo conceito da hospitalidade do espaço construído.
5	Pawlicz (2019)	Pros and cons of sharing economy regulation. Implications for sustainable city logistics	Polônia	Transportation Research Procedia	Avaliar a lógica para a regulação da economia compartilhada, fornecendo uma tipologia de argumentos a favor e contra a regulação pública da economia compartilhada

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Quadro 3 – Artigos Selecionados para a Revisão Sistemática de Literatura – “*Educating Cities*”

Palavra-chave: “ <i>Educating Cities</i> ”					
	Autor	Título	País	Revista	Objetivo
1	Essomba et al (2022)	Education for Sustainable Development in Education Cities: Towards a Transformative Approach from Informal and Non-Formal Education	Espanha	Sustainability Journal	Explorar até que ponto as cidades educadoras são capazes de lidar com os três desafios enfrentados hoje: a lacuna entre a política e a prática; a falta de uma abordagem transformadora e a hegemonia da educação formal.
2	Aramendi Jáuregui, Rekalde-Rodriguez e Cruz Iglesias (2022)	Educating Cities Faced with School Segregation: Walking Towards Sustainable Development	Espanha	Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria	Descrever o fenômeno da segregação escolar em 21 cidades educativas na Espanha na perspectiva de técnicos e técnicas municipais, fornecendo propostas para enfrentá-lo de forma sustentável.
3	Morentin-Encina; Pigem e	Inclusion as a Value in Participation: Children’s	Espanha	Social Inclusion	Descrever o estado da participação de crianças e adolescentes em municípios que fazem

	Núñez (2022)	Councils in Spain			parte da Associação Internacional de Educando Cidades, Cidades Amigas da Criança, ou ambos.
4	Cano-Hila, Pose-Porto e Gil-Jaurena (2021)	Impacts of municipal experiences of child and adolescent participation according to local technicians	Espanha	Pedagogia Social	Investigar quais são os impactos percebidos pelos técnicos e técnicas a respeito das experiências de participação no município a um duplo nível: os destinatários (crianças e adolescentes) e a comunidade. A base do estudo foi em municípios distribuído por toda a Espanha pertencentes às redes Cidades Amigas da Criança (CAI.Unicef) e/ou a Associação Internacional de Cidades Educadoras (IAEC).
5	Bär Kwast, Campo Cano e Serrano (2020)	Lines of action and principles for the incorporation of service-learning at local level. Networking in the territory	Espanha	Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria	Fornecer algumas reflexões sobre o potencial de aprendizagem do serviço do ponto de vista territorial.
6	Dominguez (2020)	University pedagogical museums in educating cities of the present time: Popularization of the educational historical heritage	Espanha	Tempo e Argumento	Apresentar os Museus Pedagógicos da Universidade um novo recurso didático, à comunidade de pesquisa em História da Educação, para disseminar o conhecimento do patrimônio educacional histórico e desenvolver seu compromisso sociocultural com a sociedade.
7	Santos (2020)	Digital ecosystem of Salamanca City Council as a complement to the learning-outside-the-classroom: Educational actions	Espanha	Tempo e Argumento	Fornecer uma avaliação do trabalho realizado no FSCCyS, durante o período de 12 de março até 31 de julho de 2020, através da análise de seus comunicados de imprensa, site, canais de vídeo e performances em redes sociais a respeito das

		implemented by Salamanca City Council during the State of Alarm			ações para se oferecer o projeto cidade digital como um recurso didático para todos os cidadãos de Salamanca.
--	--	---	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A partir dos Quadros 2 e 3 permite-se identificar que os trabalhos foram publicados nos idiomas inglês e espanhol. Os artigos sobre “*urban hospitality*” são provenientes de diferentes países (Israel, Bélgica, Ucrânia, Brasil e Polónia). Já os artigos sobre “*educating cities*” são oriundos da Espanha, provavelmente em razão da ênfase ao movimento sobre as cidades educadoras e a realização do I Congresso Internacional das Cidades Educadoras terem ocorrido, na década de 1990, na cidade de Barcelona – Espanha (ALVES; BRANDENBURG, 2018; ALVES; CASTANHEIRA, 2021).

Com base nesta exposição, na seção a seguir, destaca-se o desenvolvimento do estudo bibliográfico, tomando como base os conceitos apresentados pelos autores dos artigos selecionados sobre cidades educadoras e hospitalidade urbana.

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Ao se considerarem as 12 publicações selecionadas por meio da revisão sistemática de literatura, torna-se necessário apresentar a análise dos resultados.

HOSPITALIDADE URBANA

Gelban (2021) defende ser a competitividade de um destino turístico influenciada pela capacidade dos empreendimentos e empreendedores locais, responsáveis pela prestação dos serviços, em inovar, utilizando a criatividade para gerar experiências únicas e marcantes aos visitantes e turistas. Nesse sentido, para o autor, a hospitalidade urbana se relaciona à atividade turística urbana, cujos atrativos devem oferecer entretenimento, experiências especiais e conhecimento da história e cultura local aos visitantes.

Ou seja, as organizações de hospitalidade enfatizam valores comunitários e sociais visando integrar os colaboradores e visitantes. A hospitalidade urbana se intensificará a partir do momento em que os roteiros turísticos contemplarem os espaços geográficos e turísticos do destino, aproximando o visitante e a comunidade local.

Carlier (2020) realiza uma pesquisa mais direcionada sobre a perspectiva da hospitalidade urbana em relação ao processo de migração e a cidade. Isto é, acredita-se que na hospitalidade urbana deve-se investigar os espaços ocupados pelos migrantes em que a hospitalidade pode ser vivenciada, pois serão os ambientes de vida destes em uma cidade, considera até em então desconhecida.

Rutynskyi e Kushniruk (2020) apresentam em seus estudos os dados pertinentes ao desenvolvimento e funcionamento do turismo cafeeiro em Lviv, na Ucrânia. Por isso, tomando como base as reflexões sobre a hospitalidade urbana, os autores afirmam que para se promover uma infraestrutura especializada, criando um espaço confortável para a hospitalidade na região, deve-se valorizar o trabalho conjunto dos agentes locais (comunidade e negócios).

Pawlicz (2019) aborda a economia compartilhada no mercado de hospitalidade urbana, acreditando que diferentes serviços podem ser prestados de forma compartilhada em um local, privilegiando o atendimento das necessidades das pessoas.

Oliveira, Tricário e Tomelin (2020) também enfatizam, em seus estudos, a hospitalidade urbana em destinos turísticos, usando como categorias de análise: identidade, legibilidade e acessibilidade. Para os autores, a hospitalidade urbana está relacionada com a qualidade do ambiente urbano e com a qualidade da experiência turística. Evidencia-se que a hospitalidade de uma cidade se relaciona à qualidade da paisagem urbana, englobando as características locais, a morfologia urbana, o fornecimento de infraestrutura e mobilidade aos moradores locais e turistas.

Os estudos acima mencionados contribuem para a noção de hospitalidade urbana, sendo importante considerá-la como um fenômeno em que as pessoas podem interagir, permitindo que elas tenham um senso sobre o espaço urbano.

CIDADES EDUCADORAS

A primeira contribuição sobre o entendimento das cidades educadoras é o trabalho de Essomba *et al.* (2022). Para os autores, a educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local porque acredita-se existir uma relação entre educação de qualidade e uma melhoria na qualidade da cidade. Utilizando os exemplos de Barcelona, Changwon e Rosário, defendem serem as cidades espaços para a educação

e com significativo potencial transformador, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Destaca-se a Associação Internacional das Cidades Educadoras pelo fato de enfatizar, em sua carta de fundação, alertas sobre os limites do planeta e da vida humano, indicando estilos de vida e de consumo sustentáveis, sob princípios da suficiência, distribuição e justiça.

Aramendi Jauregui, Rekalde-Rodriguez e Cruz Iglesias (2022) afirmam serem as cidades educadoras espaços inclusivos, em que qualquer indivíduo pode realizar um projeto de vida independente, participando plenamente da vida política, social e econômica, com igualdade de oportunidades em relação aos demais cidadãos.

Os autores também explicam sobre o surgimento do movimento das cidades educadoras, iniciado em 1990, por ocasião do Congresso Internacional de Cidades Educadoras realizado em Barcelona – Espanha. De forma mais direta, tem-se a Associação Internacional de Cidades Educadoras, formalizando-se em 1994, considerando-a uma estrutura permanente de colaboração entre os governos, estando também comprometida com o desenvolvimento da Carta das Cidades Educadoras.

Para Morentin-Encina; Pigem e Núñez (2020), a participação social e comunitária permitem que as pessoas se sintam integradas à comunidade, influenciando positivamente as suas realidades, estabelecendo relacionamentos com os demais agentes em prol do bem-estar pessoal e coletivo. Dessa forma, os autores acreditam existirem, nas cidades educadoras, pessoas que promovam a inclusão social e a qualidade de vida.

Os estudos de Cano-Hila, Pose Porto e Gil-Jaurena (2021) trazem a experiências participativas como uma fonte importante para a aprendizagem cidadã das pessoas, tomando como base para a pesquisa, exemplos de cidades educadoras.

Bar Kwast, Campo Cano e Rubio Serrano (2020) remetem a cidade educadora como a cidade que se caracteriza pelo espaço que permite aprender a cidade, dentro da cidade e por meio da cidade. Ou seja, é possível aprender com e para a cidade, cujas propostas educacionais devem responder e atender às necessidades da sociedade.

De acordo com Dominguez (2020), as cidades educadoras têm um papel pedagógico e cultural. O autor menciona ser a cidade e seus arredores espaços educacionais que podem oferecer um amplo horizonte de oportunidade para se aprender sobre diferentes campos: escola, social, cultura, economia e política. A cidade é uma

espécie de laboratório para uma educação consistente conforme as expectativas culturais da sociedade.

Por outra perspectiva, Rodriguez-Santos (2020) afirma nas cidades educativas é possível aprender em diferentes espaços, incluindo os ambientes fora da sala de aula. Dessa forma, as cidades educadoras privilegiam um avanço nas reflexões sobre as metodologias de ensino e formulação dos currículos. Todavia, ele apresentou questionamentos sobre as atividades fora da sala de aula em períodos de pandemia, como no caso da COVID-19.

Por meio das publicações analisadas compreende-se a cidade educadora como aquela que promove a participação e a relação entre seus agentes e habitantes visando promover políticas sustentáveis, inovação e inclusão. Nela, o poder público e governantes estão abertos ao diálogo. Mas a cidade educadora não é a única solução aos problemas da sociedade. Torna-se essencial realizar uma mudança cultural dos diferentes atores para que eles se insiram em processos participativos, com efeitos transformadores positivos a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresentou aspectos conceituais sobre a hospitalidade urbana e cidades educadoras a partir de uma seleção dos trabalhos empíricos na base de dados Scopus. Evidenciou-se a forma como as temáticas são abordadas em diferentes contextos e de que modo podem ser promovidas em espaços distintos. As informações levantadas e analisadas permitiram o entendimento sobre alguns exemplos de publicações científicas nos últimos cinco anos (2018-2022).

As pesquisas sobre a hospitalidade urbana contemplaram distintos países (Israel, Bélgica, Ucrânia, Brasil e Polônia). Em contrapartida, os estudos sobre cidades educadoras, majoritariamente, tiveram como base a Espanha. Além disso, não há uma concepção hegemônica entre os autores estudados sobre os conceitos e as temáticas enfatizadas no presente estudo.

Também foi possível constatar a inexistência de artigos científicos que relacionem as temáticas hospitalidade urbana e cidades educadoras. Contudo, por meio dos conceitos analisados, é possível aproximar as duas temáticas, principalmente porque as cidades educadoras promovem o contato, a relação entre as pessoas, as quais podem

se transformar e aprender de forma conjunta. Estes elementos são fundamentais e caracterizam a prática da hospitalidade urbana.

Em razão do uso da revisão sistemática de literatura como procedimento metodológico, por meio deste trabalho observa-se a possibilidade de se desenvolver outros estudos. Por isso, sugerem-se futuras pesquisas em outras bases de dados para identificar novos autores e pesquisas que abordem o conceito e a relação entre a hospitalidade urbana e as cidades educadoras.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alceli Ribeiro; BRANDENBURG, Elena Justen. **Cidades Educadoras: um olhar acerca da cidade que educa**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

ALVES, Alceli Ribeiro; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Projetos inovadores, contextos fundamentais e lacunas de pesquisa na perspectiva das Cidades Educadoras. **Revista Intersaberes**, 16 (39), 987-1016. 2021.

ARAMENDI JAUREGUI, P. M; REKALKE-RODRIGUEZ, I. CRUZ, Iglesias E. Las ciudades educadoras ante la segregación escolar: caminando hacia el desarrollo sostenible. Teoría de la Educación. **Revista Interuniversitaria**, 34(2), p. 209-235. 2022.

BAR KWAST, B.; CAMPO CANO, L. RUBIO SERRANO, L. Líneas de acción y principios para la incorporación del aprendizaje-servicio en el ámbito local. Trabajo en red en el territorio. **Teoría de la Educación**, Revista Interuniversitaria, 33(1), 243-263. 2021

BRANCO, Rachel de Paulo Canedo. O futuro da hospitalidade: impactos dos modelos disruptivos de hospedagem no modelo tradicional. **Revista Rosa dos Ventos**, v. 11, n.4, out-dez 2019.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade, turismo e lazer. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo. v.13, n.3. set-dez. 2019. p.1-15.

CANO-HILA, Ana Belén; POSE-PORTO, Héctor; GIL-JAURENA. Impactos de las experiencias municipales de participación infantil y adolescente según técnicos y técnicas locales, Pedagogia Social. **Revista Interuniversitaria**, 2021, v.5, Issue 3, p.241-251.

CARLIER, Louise. Experience of Urban Hospitality: an Ecological Approach to the Migrants' World. **Urban Planning**, 2020, v. 5, Issue 3, p. 241–251.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**, 6ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

CZAJKOWSKI, Adriana; MULLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

DOMINGUEZ, Pablo Alvarez. Museos pedagógicos universitarios en ciudades educadoras del tiempo presente: divulgación del patrimonio histórico educativo. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 12, n. 31, e0201, set./dez. 2020.

ELSEVIER. **Banco de dados de resumos e citações organizados por especialistas**. 2022. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>. Acesso em: 24 mar. 2023

ENS, Romilda Teodora; NAGEL, Jaqueline Salanek de Oliveira; WITHERS, Simone Weinhardt. Cidades Educadoras e Teorias das Representações Sociais: Contextos e Interfaces. **Revista Intersaberes**, Curitiba. v.16, n.39, set/dez 2021.

ESSOMBA, Miquel Angel; PILAR Lleonart; ALFONSO Laura; Bin, Hye. Education for Sustainable Development in Educating Cities: Towards a Transformative Approach from Informal and Non-Formal Education. **Sustainability**, 14, 4005, 2022.

GELBAMN, Alon. Tourist Experience and Innovative Hospitality Management in Different Cities. *Sustainability*.2021. 13, 21p.

GRANT, Maria J.; BOOTH, Andrew. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health Information & Libraries Journal**, v. 26, n. 2, p. 91-108, 2009.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MONTANDON, Alain. Hospitalidade Ontem e Hoje. In: DECKER, Ada; BUENO, Marielys Siqueira (Orgs.). **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. p.131-143.

MORENTIN-ENCINA; Javier; PIGEM, Elena Noguera; NUNEZ, Maria Barba. Inclusion as a Value in Participation: Children's Councils in Spain. **Social Inclusion**, 2022, v. 10, Issue 2, p. 54–65

MOYA, Iara Maria da Silva. **Imagens da hospitalidade: ideologia e encontro: um olhar sociológico**. 108f. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade). Universidade Anhembí Morumbi. São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, Josildete Pereira; TRICÁRIO, Luciano Torres; ROSSINI, Diva de Mello; TOMELIN, Carlos Alberto. Concepts of hospitality and its application in the built space Genesis and evolution of urban hospitality in tourist Brazilians destinations. **Journal of Hospitality and Tourism**, Insights Vol. 3 No. 2, 2020 pp. 155-170.

PAWLICZ, Adam. Pros and cons of sharing economy regulation. Implications for sustainable city logistics. **Transportation Research Procedia**, 39 (2019) 398–404.

RUTYNSKYI, Mykhailo; KUSHNIRUK, Halyna. Coffee Tourism in the contexto of World Coffee Tourism. *Annales Universitatis Marie e Curie Sklodowska*, v. LXXV. Sectio B, 2020. p.87-113.

SELWYN, Tom. Uma antropologia da hospitalidade. In: LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison (Orgs.). **Em busca da hospitalidade**: perspectivas para um mundo globalizado. Barueri-SP: Manole, 2004. p. 25-52.